



RESENHA DE LIVRO

LIVRO DIDÁTICO DE OXFORD DA ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS DE SAÚDE OXFORD TEXTBOOK OF SPIRITUALITY IN HEALTHCARE LIBRO DE TEXTO DE OXFORD DE LA ESPIRITUALIDAD EN SALUD

Sílvia Maria Alves Caldeira Berenguer. Enfermeira, Mestre em bioética, Doutoranda em Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa. Lisboa, Portugal. E-mail: caldeira.silvia@gmail.com

A primeira edição do livro “Oxford textbook of spirituality in healthcare” foi publicada em Outubro de 2012 e vem reunir, de um modo sistematizado e abrangente, o conhecimento fundamental para a atenção que é esperada dos profissionais de saúde perante a espiritualidade dos seus pacientes. Esta obra resulta da colaboração de oitenta e uma personalidades com reconhecida investigação e publicação científica sobre a temática, em diversas vertentes e que representam diferentes disciplinas aferentes à área da saúde, como, por exemplo, a teologia, a filosofia e a ética. Entre esses contribuidores encontram-se os três editores, Mark Cobb, Christina Puchalski e Bruce Rumbold, cuja investigação se evidencia na área da espiritualidade e nos cuidados paliativos. O prólogo é de Edmundo Pellegrino, eticista, que enfatiza a natureza multidisciplinar da obra e a sua importância para clínicos, investigadores ou professores.

O livro está dividido em seis secções que permitem ao leitor um percurso claro e coerente. Cada secção está organizada em capítulos relacionados entre si, porém, mutuamente exclusivos, o que vem promover uma leitura convidativa e didática. Esses capítulos abordam os conceitos, a prática clínica, a investigação, as políticas, a educação e possíveis perspectivas futuras.

A primeira secção intitula-se “tradições” e parte de um primeiro capítulo que revisita a perspectiva histórica e milenar entre a medicina e a religião. Seguem-se outros treze capítulos que desenvolvem diferentes religiões e crenças, desde as seculares até às mais contemporâneas, como o cristianismo, o budismo, a espiritualidade indígena, o islamismo, o judaísmo ou mesmo a espiritualidade *new age*.

A segunda secção, dedicada aos “conceitos”, é composta por onze capítulos. Cada capítulo desenvolve um conceito diferente, mas estreitamente relacionado com a temática geral. O primeiro capítulo desta secção aprofunda a questão do conhecimento acerca da espiritualidade e destaca a importância dos profissionais de saúde se consciencializarem acerca do que conhecem sobre a espiritualidade e como o conhecem. Deste capítulo o autor prossegue com um questionamento que é fundamental para iniciar a leitura dos capítulos seguintes sobre outros conceitos como a personalidade, as crenças, a esperança, o sentido e significado da vida, a compaixão, a dignidade, o sofrimento, a cultura e a religião. Assim, o conceito de espiritualidade, que é tão frequentemente apontado como subjetivo e de difícil definição, vai se destacando de outros que com ele se confundem mas que dele diferem, embora estejam sempre relacionados.

Prossegue-se para a terceira secção intitulada “prática”. Aqui são desenvolvidos dezessete capítulos com enfoque na atenção à espiritualidade dos pacientes na prática clínica. Nesta secção o leitor encontra a complexidade e carácter multidimensional da espiritualidade, no modo como pode ser expressa pelos pacientes e no modo como pode ser abordada pelos profissionais de saúde. No decorrer da leitura são reveladas a justificação e as estratégias para trazer esta dimensão à prática dos cuidados de saúde. Alguns capítulos destacam contextos específicos da prática, como os cuidados paliativos, cuidados aos idosos, cuidados às crianças ou mesmo cuidados a pacientes com distúrbios mentais e psiquiátricos. Outros capítulos aprofundam categorias profissionais com particular atenção para os enfermeiros,

Berenguer SMAC.

Livro didático de oxford da espiritualidade...

assistentes sociais, médicos, capelães ou mesmo outros profissionais responsáveis pelas terapias complementares. Além dos contextos e dos profissionais, nesta secção é ainda possível encontrar capítulos que apresentam modelos de avaliação e intervenção, como os modelos de cuidado espiritual, o *counselling* ou a terapia da dignidade, desenvolvida por Chochinov e divulgada internacionalmente.

A quarta secção, intitulada “investigação”, é constituída por nove capítulos. O primeiro capítulo reúne conceitos relacionados com a metodologia de investigação, desde o paradigma quantitativo ao qualitativo, abordando diferentes métodos. Trata-se de um capítulo que sistematiza o conhecimento relacionado com a investigação, não apenas na área específica da espiritualidade, mas que para ela vai direccionado estratégias e perspectivas. Nos outros capítulos o leitor pode encontrar instrumentos de medida de fenómenos relacionados com a espiritualidade ou resultados de investigação diversos acerca do coping e resiliência, bem-estar espiritual e sua relação com a saúde física e mental, oração e meditação, qualidade de vida ou evidências empíricas acerca da religião e da saúde.

A quinta secção é dedicada às “políticas e educação”, dividida por dez capítulos. Aqui o enfoque é a discussão acerca das políticas de saúde e do seu posicionamento face à inclusão da espiritualidade. No entanto, apenas são abordadas as situações dos Estados Unidos da América, da Austrália, e do Reino Unido. Também nesta secção se discutem as competências para o cuidado espiritual, aspectos de formação e de desenvolvimento curricular, com aprofundamento de programas de formação específicos e com um capítulo que consagra um estudo de caso. Também são destacados a importância da equipa interdisciplinar e dos princípios éticos no cuidado espiritual. Estas considerações éticas desenvolvem-se através de uma abordagem específica, que não se resume à ética principalista, e que fornece exemplos de situações de dilemas bem como os princípios que os profissionais deverão atender para salvaguardar o respeito e a dignidade dos pacientes. Esta secção provoca questionamentos e abre perspectivas de investigação. Destacamos aquelas relacionadas com a discussão sobre qual o profissional que tem a responsabilidade para o cuidado espiritual, que tipo de formação deverá ter, qual o significado do *spiritual carers* noutros contextos culturais e noutros países.

Com estes questionamentos é chegada a última secção, precisamente intitulada “desafios” e constituída por três capítulos. O primeiro aprofunda a espiritualidade contemporânea, num olhar direccionado ao presente, enfatizando a importância desta dimensão para as pessoas no mundo atual. O segundo capítulo dedica-se à religião no futuro e começa expondo a afirmação de que não existe apenas um futuro, mas vários futuros para a religião. O último capítulo da secção e da obra desenvolve, precisamente, o futuro da espiritualidade e dos cuidados de saúde e foi escrito pelos três organizadores. Neste capítulo é sublinhada a evidência do retorno à discussão da espiritualidade nos cuidados de saúde e ao carácter ético, político e emergente da sua inclusão nos cuidados de saúde. Dizem os autores que essa mudança apenas será possível se acompanhada por mudanças nos sistemas de saúde, como seja a abordagem centrada no paciente e políticas mais compassivas e justas.

Este livro constitui uma ferramenta fundamental para estudantes, profissionais de saúde e investigadores. Apesar de estar dividido em diversos capítulos, cada um é claro, sistematizado, didático e relativamente sucinto. Está organizado seguindo um fio condutor acerca da espiritualidade nos cuidados de saúde em diferentes áreas, permitindo aos iniciados na temática uma exploração mais abrangente e fundamentada. Mas, por outro lado, o modo como cada capítulo está desenvolvido permite a sua leitura individual de uma forma interessante e compreensível. É um manual essencial acerca de uma temática emergente e actual, que tem vindo a ser desenvolvida na investigação, cujos resultados têm vindo a enfatizar a sua importância na vida e na saúde dos pacientes, bem como o imperativo ético de ser incluída na prática clínica.

REFERÊNCIA

Cobb M, Puchalsky C, Rumbold B, organizadores. Oxford textbook of spirituality in healthcare. Nova Iorque: Oxford University Press; 2012. 501p.

Submissão: 30/04/2013

Aceito: 26/05/2013

Publicado: 15/07/2013

Correspondência

Sílvia Maria Alves Caldeira Berenguer
Rua Mário de Azevedo Gomes, nº4, 7 D
São Domingos de Benfica
1500-467 Lisboa